

Elevação dos juros não afeta venda, diz Viacava

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O aumento — de 40 para 60%, este ano, e de 60 para 70%, em 1984 — dos juros para as exportações, decidido ontem pelo CMN, não afetará o setor, porque a redução dos subsídios ainda está abaixo do aumento médio da inflação nos cinco primeiros meses do ano, disse ontem o diretor da Cacec, Carlos Viacava.

A manutenção do gradualismo em relação à retirada do subsídio, disse Viacava, foi uma vitória do setor exportador, "realmente o único que não foi atingido pelas duras medidas adotadas pelo CMN". Os produtos manufaturados brasileiros, ressaltou, continuarão competitivos depois do "pacote" econômico.

Já em relação aos produtos agrícolas, ele não manifestou a mesma

confiança. Disse que será preciso esperar para ver se o aumento dos juros para o crédito rural reduzirá a área plantada. Se não reduzir, disse, não haverá perigo para as exportações. Mas, por outro lado, destacou que, para compensar a retirada dos subsídios, o governo concederá preço mínimo mais remunerador ao produtor. Aumentará os preços relativos do setor agrícola, e, consequentemente, aumentará a renda do produtor rural.

Viacava, contudo, manifestou receio de que com os preços agrícolas mais realistas, devido à retirada dos subsídios, seja reduzida a competitividade, principalmente porque existe superoferta de alimentos estocados nos Estados Unidos. Sua esperança é de que melhores preços para o produtor evitem a redução da área plantada.